



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,  
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550  
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

**E-mail:** [assessoriaufpi@gmail.com](mailto:assessoriaufpi@gmail.com) ou [comunicacao@ufpi.edu.br](mailto:comunicacao@ufpi.edu.br)

# **BOLETIM DE SERVIÇO**

Nº 579 - Maio/2023  
Resoluções - Nº 489 a 491/2023  
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 24 de maio de 2023



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 489, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Suinocultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.019923/2023-95;

RESOLVE:

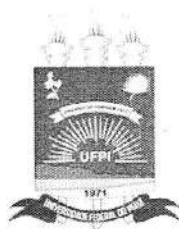
Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Suinocultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**Colégio Técnico**  
**de Bom Jesus**  
UFPI



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*Handwritten signature in blue ink.*

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC -**  
**SUINOCULTOR**

**BOM JESUS, FEVEREIRO DE 2023**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI  
**CNPJ:** 06.517.387/0001-34  
**Reitor:** Profº. Dr. Gildásio Guedes Fernandes  
**Vice-Reitor:** Profº. Dr. Viriato Campelo  
**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:** Profª. Virgínia Tâmara Muniz Silva  
**Estabelecimento de Ensino:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ  
**Diretor:** Profº. Raimundo Falcão Neto  
**Vice-Diretor:** Profº. Maurício Ribeiro da Silva  
**Esfera Administrativa:** Federal  
**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte  
**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI  
**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067  
**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

## EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Profº. Raimundo Falcão Neto  
**Vice-Diretor:** Profº. Maurício Ribeiro da Silva  
**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Profº. Maurício Ribeiro da Silva  
**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos  
**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Profº Ademir Martins de Oliveira  
**Coordenadora do Ensino Médio:** Profª Alessandra Maria Magalhães  
**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Profº Klendson Medeiros da Silva  
**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Profº José Luiz da Silva  
**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Profº Magno Batista Lima  
**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Profª Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante  
**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

## EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

**Coordenador Geral:** José Luís da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagógico:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicólogo:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:** Edmilson Coêlho Rosal Junior

**Apoio de atividades Administrativas:** Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moises Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando Gomes de Andrade

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do curso:** Suinocultor EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais

**Habilitação:** Suinocultor

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI- Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Alvorada do Gurgueia, Bom Jesus)

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 200 h/a

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. OBJETIVOS.....	9
3.1. Objetivo Geral.....	9
3.2. Objetivos Específicos.....	9
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	12
6.1. Matriz Curricular .....	13
6.2. Orientações Metodológicas .....	13
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada-EPT .....	14
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	16
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	17
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	19
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....	21
10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus .....	21
10.2. Infraestrutura e Laboratórios da area de Informática.....	22
10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.....	22
11. BIBLIOTECA .....	24
12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	25
13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SUINOCULTOR.....	29
ANEXO II- ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT .....	33

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Suinocultor, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Recurso Naturais do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras Aglomerados 22 e 23. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação, formato concomitante, na qual a formação profissional será de responsabilidade do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) e desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), que será ofertada nas unidades escolares municipais, ou estaduais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo Sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para a região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de Nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio ofertava apenas o curso Técnico em Agropecuária a nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a ofertar os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso FIC em suinocultor, na modalidade EJA Integrada – EPT se propõe estabelecer as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional da região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência regional.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.



## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no extremo Sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras, aglomerados 23 e 24. Diante desta localização privilegiada, tanto o município de Bom Jesus, quanto as demais cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

A suinocultura, criação de suínos para produção de alimentos e seus derivados, tem apresentado elevado consumo nacional e internacional. O Brasil tem uma cadeia produtiva extremamente organizada e focada na qualidade de carne e outros produtos provenientes dos suínos. Segundo a ABPA, 2022, o Brasil é o quarto maior produtor mundial de carne suína, com uma produção estimada em 4,8 milhões de toneladas em 2021, com aumento de 5,97% em relação a 2020.

No período de 02/2022 até 01/2023 houveram 10.486 contratações formais com carteira assinada e 10.241 demissões, resultando num saldo positivo de 245 empregos formais gerados pelo mercado de trabalho para o cargo de Trabalhador da Suinocultura que ganha em média R\$ 1.530,74 no mercado de trabalho brasileiro para uma jornada de trabalho de 44 horas semanais, segundo informações do site Salario.com.br junto a dados oficiais do novo CAGED, eSocial e Empregador Web.

A suinocultura brasileira é composta, em sua maioria, por produtores integrados, seguidos de empresas beneficiadoras e empresas exportadoras. A adoção do manejo adequado e de melhores práticas de bem-estar animal nos sistemas de produção é importante não só para a qualidade de vida dos animais, mas também para que o Brasil se mantenha competitivo no cenário internacional. Nesse sentido, o Brasil deve se adequar as exigências nos padrões de bem-estar na criação desses animais que são impostas aos produtores de suíno pelos principais compradores mundiais como barreiras comerciais.

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, instituiu o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelecem orientações, critérios e procedimentos para concessão de

recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Suinocultor tem por objetivo oferecer a preparação básica para o trabalho e geração de renda educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores, contribuindo para uma mudança de perspectiva de vida do aluno, que compreenderá melhor as relações comerciais e de criação de animais no território onde está inserido possibilitando formar cidadãos empreendedores, com conhecimentos que possibilitem criar seu negócio e gerar emprego e renda na agricultura de base familiar.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Promover a formação do produtor para que possa aplicar os conhecimentos conceituais e práticos necessários ao desenvolvimento de suas atividades;
- Preparar os produtores rurais para que possam obter conhecimentos exigidos atualmente no mercado de trabalho de aves industriais ou alternativas;
- Criar condições objetivas para o reconhecimento da importância do empreendedorismo pelos produtores rurais formados no Curso de suinocultor;
- Conhecer e dominar as técnicas e processos zootécnico aplicando-as, de forma mais adequada, às exigências do mercado de trabalho.
- Colocar em prática atividades na suinocultura para melhor compreensão da teoria, dando atenção aos aspectos ligados ao manejo dos suínos nas diferentes fases.

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC em suinocultor da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão atender aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade mínima: não ter completado Ensino fundamental com idade de até 15 anos e não ter concluído o Ensino Médio com a idade de 18 anos;
3. A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Maneja suínos em todas as fases de criação nos diferentes sistemas de produção;
- Escolhe o manejo adequado com os objetivos e instalações existentes;
- Faz o controle zootécnico nas diversas fases de produção;
- Detecta cio e os períodos ideais de cobertura;
- Realiza o manejo reprodutivo da cobertura ao parto e em todas as etapas, do nascimento a terminação;
- Desenvolve o manejo de matrizes e reprodutores;
- Prepara instalações para todas as fases de produção;
- Desenvolve o manejo alimentar e a elaboração de rações;
- Realiza o manejo sanitário;
- Atua na comercialização de animais baseado em aspectos de bem-estar animal e manejo racional;
- Atende a legislação vigente.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC em suinocultor na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC em suinocultor está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada a EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso em suinocultor será ofertado de forma concomitante à Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto o CTBJ viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Módulo</b>	<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga horária</b>
SUINOCULTOR	I	Introdução em suinocultura	50h
	II	Cadeia produtiva suína - da creche ao abate	50h
	III	Manejo sanitário e reprodutivo	50h
	IV	Alimentação e exigências nutricionais de Suínos	50h
		<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>200h</b>

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso FIC em suinocultor, na modalidade EJA Integrada-EPT apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento, incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das Metodologias Ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);

- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade Curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA integrada-EPT.

### 6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada-EPT

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer das seguintes formas:

I - **Aulas Práticas:** atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos;

II - **Oficinas:** atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional: através de dinâmicas orientadas pelos docentes, supervisores, orientadores, técnicos administrativos e apoios técnicos quando for o caso;



III - **Visitas Técnicas:** atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo proporcionar a interação dos discentes do curso FIC em suinocultor com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feiras, congressos, seminários ou eventos similares;

IV - **Simulações:** as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA Integrada-EPT mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso em suinocultor EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente, processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III - Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva, assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo, média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva de melhoria do processo ensino-aprendizagem.



## 9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;

- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;
- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.

## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

### 10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>.

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala

## **10.2. Infraestrutura e Laboratórios da area de Informática.**

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojeto, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

## **10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.**

### **Infraestrutura para atividade agropecuária:**

Pocilgas, aviários, estábulos, estufas, galpões, depósitos, fábrica de ração, outros: 7.156 m<sup>2</sup>

### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulo Didático de Olericultura;
- Módulo Didático de Fruticultura;
- Módulo Didático de Culturas Anuais.

### **Setor de Produção Animal:**

- Módulo Didático de Avicultura de Corte
- Módulo Didático de Ovinocaprinocultura
- Módulo Didático de Suinocultura

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Agropecuária estão equipados com maquinários e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.



## Área externa ao Campus

### Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia: 400 ha

Localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI a 100 km da cidade de Bom Jesus – PI.

#### Setor de Produção Vegetal:

- Módulo Didático de Forragicultura;
- Módulo Didático de Pecuária de Corte – Bovinos da raça Nelore;
- Módulo Didático de Avicultura;
- Módulo Didático de Fruticultura Irrigada;
- Diversos Projetos e Experimentos.

#### Outras Instalações:

- Alojamento para Professores, pesquisadores;
- Alojamento para estudantes e visitantes;
- Galpão de Máquinas e Implementos Agrícolas;
- Duas casas para Moradores/servidores terceirizados.

### Fazenda Escola Vila Estela (Fazendinha): 22,5 ha

Localizado a 3 km do centro da cidade de Bom Jesus – PI, na saída do município em direção a Redenção – PI.

- Alojamento para 100 alunos de outros municípios

#### Setor de Produção Vegetal:

- Módulos Didáticos de Forragicultura (pastagens de pisoteio e de corte);
- Galpão de Máquinas e implementos agrícolas;
- Viveiro de mudas em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus

#### Setor de Produção Animal:

- Módulo Didático de Apicultura
- Módulo Didático de Bovinocultura Leiteira

## 11. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Agropecuária possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

### DOCENTE DO CURSOS TÉCNICO EM ÁGROPECUÁRIA - CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Darklê Luiza Sousa Jacome.	Professora EBTT	Zootecnista	Doutora	DE
Jose Luiz da Silva	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Larissa Brandão Portela	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Raimundo Falcão Neto	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Raimundo Nonato Benvindo	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE
Roseane Madeira Bezerra	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Wéverson Lima Fonseca	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE

### QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2023

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Francielle Xavier Dias	Psicóloga
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

### **13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada-EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL - ABPA. Relatório anual, 2022. Online. Acessado em 08 de abril de 2022. Disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2023/01/abpa-relatorio-anual-2022.pdf>.

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006**. Institui, no âmbito federal, o programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA e dá outras providências.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013.** Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021.** Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

# ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM SUINOCULTOR

## I-IDENTIFICAÇÃO

**CURSO: SUINOCULTOR**

**MÓDULO I**

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO EM SUINOCULTURA**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## II-EMENTA

**Situação econômica nacional e mundial:** Conhecer a situação e perspectiva da suinocultura nacional e mundial; Conhecer as perspectivas do mercado consumidor e importância socioeconômica da produção; **Histórico e cadeia de produção:** Conhecer os tipos, conceito e aplicabilidade; Conhecer o histórico, evolução e perspectivas da cadeia de produção; Conhecer os sistema de criação. **Material genético:** Conhecer as principais raças e linhagens; Aquisição e Reposição de animais.

## III- BIBLIOGRAFIA

ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal. Relatório anual 2022. Disponível em: <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2022/05/Relatorio-Anual-ABPA-2022-vf.pdf>

ABCS- Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. 1º edição. Brasília, DF, 2014. 908p.

CAVALCANTI, S.S. Produção de Suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p.

MANUAL BRASILEIRO DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS/ Elaboração de Conteúdo Técnico Alexandre César Dias... [et al.]. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.

GOMES M.F.M.; GIROTTO, A.F.; TALAMINI, D.J.D. et al. Análise Prospectiva do Complexo Agroindustrial de Suínos no Brasil. Concórdia: EMBRAPA (Doc. n.º 26), 1992, 108 p.

## **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO: SUINOCULTOR**

**MÓDULO II**

**DISCIPLINA: CADEIA PRODUTIVA SUÍNA - DA CRECHE AO ABATE**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II-EMENTA**

**Manejo na creche:** conhecer o sistema de desmame; Conhecer o que é enriquecimento ambiental; Conhecer o manejo na primeira semana pós-desmame: desafios e relevância; Entender a influência do peso ao desmame no desempenho da fase de creche; Conhecer a importância da ambiência na fase de creche. **Manejos aplicados na recria e terminação:** Conhecer os cuidados no alojamento dos leitões; Conhecer os cuidados gerais na recria/terminação. **Manejos pré-abate, abate e qualidade de carne:** Conhecer o manejo pré-embarque e transporte adequado; Conhecer as interações entre manejo pré-abate para a adequada qualidade de carne em suínos; Conhecer os procedimentos e etapas de abate; conhecer os sistemas de avaliações da qualidade da carcaça suína.

## **III- BIBLIOGRAFIA**

ABCS- Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. 1ª edição. Brasília, DF, 2014. 908p.

CAVALCANTI, S.S. Produção de Suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p.

MANUAL BRASILEIRO DE BOAS PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS/ Elaboração de Conteúdo Técnico Alexandre César Dias... [et al.]. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011. 140 p.

MACHADO, L.C.P. Os Suínos. Porto Alegre: Editora A Granja, 1967. 622p. MILLER, E.R.; ULLREY, D.E.; LEWIS, A.J. Swine Nutrition. Stoneham: Butterworth-Heinemann, 1991. 673p.

CAVALCANTI, S.S. Suinocultura dinâmica. FEP-MVZ Editora. 1998. 494p.

SOBESTIANSK, J., WENTZ, I., SILVEIRA, P.R.S., SESTI, L.A. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: Embrapa-SPI; Concórdia: Embrapa CNPSA, 1998.388p.

UPNMOOR, I. Produção de suínos - 1. Da concepção ao desmame; 2. Período de creche; 3. Crescimento, terminação e abate; 4. A matriz. Guaíba-RS: Agropecuária (Coleção de quatro livros). 2000.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S.; SESTI, L. A. (Ed.). Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1998. 388 p.



## **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO: SUINOCULTOR**

**MÓDULO III**

**DISCIPLINA: MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II-EMENTA**

**Manejo sanitário:** Conhecer o histórico da sanidade em suínos no Brasil e no mundo; Conhecer o que é biossegurança e fatores importantes para a biossegurança; Conhecer as medidas de manejo sanitário dentro do programa de biossegurança; Conhecer o manejo de dejetos e animais mortos; Conhecer a imunidade de suínos: individual e rebanho; Conhecer e detectar as principais doenças acometidas na suinocultura. **Manejo Reprodutivo:** anatomia e fisiologia do sistema reprodutor de suínos (macho e fêmea); Conhecer o manejo reprodutivo da fêmea suína: da fase pré-puberal ao parto; Conhecer o manejo reprodutivo do macho: da fase pré-puberal à cobertura; Conhecer as principais doenças e anomalias que interferem na reprodução.

## **III- BIBLIOGRAFIA**

ABCS- Associação Brasileira de Criadores de Suínos. Produção de suínos: teoria e prática. 1ª edição. Brasília, DF, 2014. 908p.

BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: a fêmea suína em lactação. Porto Alegre: Gráfica da UFRS, 2010. 234 p.

BORTOLOZZO, F. P.; WENTZ, I. Suinocultura em ação: Inseminação artificial na suinocultura tecnificada. Porto Alegre: Editora Paloti, 2005. 185 p.

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P. R. S. da; SESTI, L. A.. Suinocultura intensiva: considerações sobre sistema inume e utilização de vacinas. Goiânia: o autor, 2003. 55 p.

SOBESTIANSKY, J. Sistemas Intensivos de Produção de Suínos: Programa de Biossegurança. Goiânia: (s.n.), 2002. 108 p.

ROLOFF, C. 2020. Apostila de suinocultura. Curso técnico em agropecuária. CEEPRO. Disponível em: <http://www.ceepto.com.br/wp-content/uploads/2020/02/Apostila-Su%C3%ADnos-Completa-2020.pdf>

## **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO: SUINOCULTOR**

**MÓDULO IV**

**DISCIPLINA: ALIMENTAÇÃO E EXIGÊNCIAS NUTRICIONAIS DE SUÍNOS**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II-EMENTA**

**Alimentos e Alimentação:** Conhecer os principais alimentos para suínos; Conhecer os tipos de rações; conhecer a importância da água na nutrição do suíno; conhecer o sistema de alimentação; conhecer a importância e procedimentos do uso de aditivos na ração de suínos; Conhecer a fábrica de ração, gestão de processos e controle de qualidade de ração para suínos. **Princípios da nutrição de suínos:** Conhecer os conceitos básicos de nutrição e alimentação de suínos; conhecer a anatomia e fisiologia digestória dos suínos; Entender a diferença entre alimentos e nutrientes; Conhecer as exigências nutricionais para cada fase de vida dos suínos; Conhecer tipos de avaliação das exigências nutricionais; conhecer as exigências nutricionais e manejo alimentar nas diferentes categorias/fases fisiológicas dos suínos.

## **III- BIBLIOGRAFIA**

BERTECHINI, A. G. Fisiologia da digestão de suínos e aves. Lavras: ESAL/FAEPE, 1994.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. Ed. Viçosa: Departamento de Zootecnia, UFV, 2017. 488 p.

ZARDO, A. O.; LIMA, G. J. M. M. Alimentos para Suínos. Boletim Informativo de Pesquisa-Embrapa Suínos e Aves e Extensão-EMATER/RS. ANO 8 BIPERS no 12. 1999.

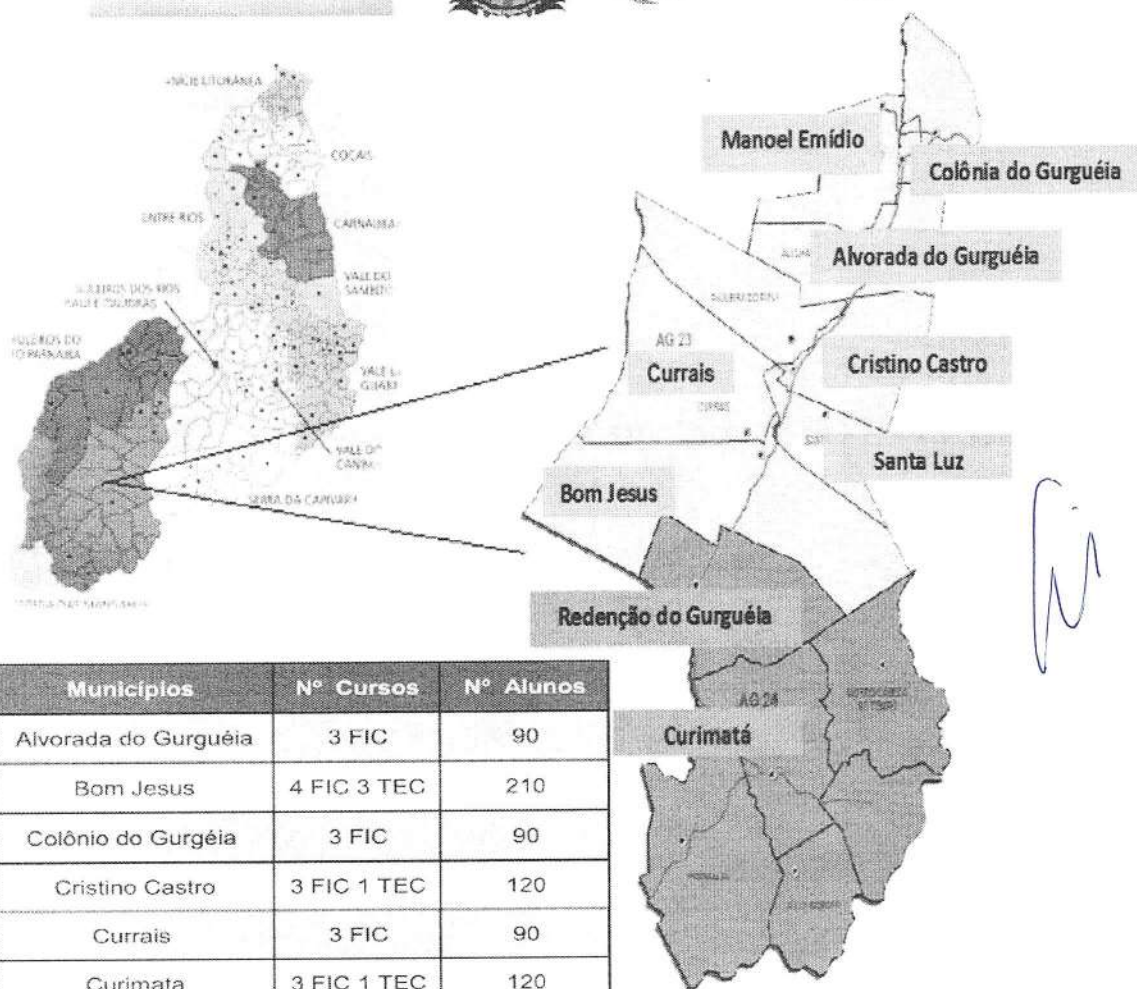
FIALHO, E. T. et al. Alimentos alternativos para suínos. Lavras: UFLA/FAEPE, 2009.

FIGUEIRÊDO, A. V. Suinocultura: apostila didática. Teresina, PI, 2008

BRUSTOLINI, A. P. L. Manejo alimentar e sistemas de alimentação na fase de terminação. In: Produção de suínos: teoria e prática. 1. ed. Associação brasileira de criadores de suínos. Brasília: DF, 908p, 2014.

BRUSTOLINI, A. P. L.; FONTES, D. O. Fatores que afetam a exigência nutricional de suínos na terminação. In: Produção de suínos: teoria e prática. 1ª. ed. Associação brasileira de criadores de suínos. Brasília: DF, 908p, 2014.

## ANEXO II- ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA - EPT



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Manoel Emídio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 490, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Ovinocultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.019922/2023-25;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Ovinocultor, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC -**  
**OVINOCULTOR**

**BOM JESUS, FEVEREIRO DE 2023**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Prof<sup>o</sup>. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:** Prof<sup>a</sup>. Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

## EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Prof<sup>o</sup>. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Prof<sup>o</sup> Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Prof<sup>a</sup> Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Prof<sup>o</sup> Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Prof<sup>o</sup> José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Prof<sup>o</sup> Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Prof<sup>a</sup> Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

## EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

**Coordenador Geral:** José Luís da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagógico:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicólogo:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:** Edmilson Coêlho Rosal Junior

**Apoio de atividades Administrativas:** Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moises Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando Gomes de Andrade

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**Denominação do curso:** Ovinocultor EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Recursos Naturais

**Habilitação:** Ovinocultor

**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI- Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Curimatá)

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 200 h/a

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. JUSTIFICATIVA.....	7
3. OBJETIVOS.....	8
3.1. Objetivo Geral.....	8
3.2. Objetivos Específicos.....	8
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
6.1. Matriz Curricular .....	12
6.2. Orientações Metodológicas .....	12
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada-EPT .....	13
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	15
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	16
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO.....	18
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS .....	20
10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus .....	20
10.2. Infraestrutura e Laboratórios da area de Informática.....	21
10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.....	21
11. BIBLIOTECA.....	23
12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	24
13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	26
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OVINOCULTOR.....	28
ANEXO II - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT .....	32



# 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Ovinocultor, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo tecnológico de Recurso Naturais do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no Território de Desenvolvimento Chapada das Mangabeiras Aglomerados 22 e 23. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação, formato concomitante, na qual a formação profissional será de responsabilidade do Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) e desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), que será ofertada nas unidades escolares municipais, ou estaduais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo Sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para a região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de Nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio ofertava apenas o curso Técnico em Agropecuária a nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a ofertar os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao longo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso FIC em ovinocultor, na modalidade EJA Integrada – EPT se propõe estabelecer as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional da região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência regional.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia Nacional de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no extremo Sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras, aglomerados 23 e 24. Diante desta localização privilegiada, tanto o município de Bom Jesus, quanto as demais cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

O Brasil conta com um número médio de 20,5 milhões de cabeças de ovinos em 2021. A região nordeste apresenta o maior efetivo, com 69,9% do total de rebanho. Entre as unidades da federação, a Bahia é o estado com o maior rebanho do Brasil, seguido pelo Rio Grande do Sul, Pernambuco, Ceará, e Piauí, todos com rebanho maior de 1 milhão de cabeças. Segundo a Pesquisa Agrícola Municipal do IBGE, o estado do Piauí registrou, em média, em 2021 um rebanho de 1.737.799 cabeças/ano.

Contudo, apesar da quarta colocação na produção ovina, o estado do Piauí, se destaca na criação de ovinos por habitante, apresentando 0,5 ovinos por habitantes, esse dado reforça um indicativo de grande importância: a considerável presença de pequenos agricultores familiares na pecuária ovina no Nordeste, especialmente nesse estado, o mais interiorizado da região nordestina e detentor da menor faixa litorânea em relação aos demais (Souza e Barros, 2018).

Com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, instituiu o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelecem orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

O Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em ovinocultor tem por objetivo oferecer a preparação básica para o trabalho e geração de renda educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores, contribuindo para uma mudança de perspectiva de vida do aluno, que compreenderá melhor as relações comerciais e de criação de animais no território onde está inserido possibilitando formar cidadãos empreendedores, com conhecimentos que possibilitem criar seu negócio e gerar emprego e renda na agricultura de base familiar.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Promover a formação do produtor para que possa aplicar os conhecimentos conceituais e práticos necessários ao desenvolvimento de suas atividades;
- Preparar os produtores rurais para que possam obter conhecimentos exigidos atualmente no mercado de trabalho;
- Criar condições objetivas para o reconhecimento da importância do empreendedorismo pelos produtores rurais formados no Curso de Ovinocultor;
- Conhecer e dominar as técnicas e processos zootécnico-modernos aplicando-os, de forma mais adequada, às exigências do mercado de trabalho.

#### **4. REQUISITOS DE ACESSO**

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC em ovinocultor da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão atender aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade mínima: não ter completado Ensino fundamental com idade de até 15 anos e não ter concluído o Ensino Médio com a idade de 18 anos;
3. A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.

## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

- Manejar a criação de ovinos nos diferentes sistemas de produção;
- Implantar sistemas de produção de forragem e os seus processos de conservação, com a produção de silagens e feno;
- Projetar e implantar pastagens;
- Trabalhar reservas estratégicas de água e alimentação para os animais em época de necessidade de suplementação;
- Desempenhar o manejo alimentar, mineral e sanitário do rebanho;
- Controlar a reprodução natural e promover a inseminação artificial;
- Ordenhar e preparar ovinos para exposição e venda;
- Controlar a qualidade dos produtos derivados;
- Gerenciar o empreendimento em ovinos;
- Atender a legislação vigente.



## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC em ovinocultor na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC em ovinocultor está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada a EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso em ovinocultor será ofertado de forma concomitante à Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto o CTBJ viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

<b>MATRIZ CURRICULAR</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Módulo</b>	<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga horária</b>
OVINOCULTOR	I	Introdução a ovinocultura	50h
	II	Sistemas de criação e instalações	50h
	III	Seleção de animais, manejo produtivo, reprodutivo e alimentar	50h
	IV	Tecnologias de processamento de carnes e manejo sanitário	50h
CARGA HORÁRIA TOTAL			200h

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso FIC em ovinocultor, na modalidade EJA Integrada-EPT apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento, incentivando a pesquisar em diferentes fontes;
- Desenvolvimento das Metodologias Ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);



- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade Curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA integrada-EPT.

### 6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo da EJA integrada-EPT

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer das seguintes formas:

I - **Aulas Práticas:** atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos;

II - **Oficinas:** atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional: através de dinâmicas orientadas pelos docentes, supervisores, orientadores, técnicos administrativos e apoios técnicos quando for o caso;

III - **Visitas Técnicas:** atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo proporcionar a interação dos discentes do curso FIC em ovinocultor com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feiras, congressos, seminários ou eventos similares;

IV - **Simulações:** as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam aos estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA Integrada-EPT mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

Fi

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso em Ovinocultor EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente, processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III - Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva, assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo, média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva de melhoria do processo ensino-aprendizagem.



## 9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;

- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;
- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.



## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

### 10.1. Infraestrutura Física Geral do Campus

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>.

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metal na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metal.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos 05 Banheiros masculinos
Sala de professores	25 Salas individuais e/ou com até 03 professores por sala



## **10.2. Infraestrutura e Laboratórios da área de Informática.**

A Coordenação de Informática terá como infraestrutura ambientes de aprendizagem climatizados, equipados com bancadas, cadeiras, quadros de acrílico, retroprojeter, computadores e projetor multimídia que serão disponibilizados para professores e alunos.

O curso Técnico terá como espaço físico:

- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório de robótica;
- 01 laboratório de manutenção e redes;
- 02 salas de aula;
- Sala de Coordenação do Curso;
- Sala para professores;
- Auditório.

## **10.3. Infraestrutura e Laboratórios da área do Curso Técnico em Agropecuária.**

### **Infraestrutura para atividade agropecuária:**

Pocilgas, aviários, estábulos, estufas, galpões, depósitos, fábrica de ração, outros: 7.156 m<sup>2</sup>

### **Setor de Produção Vegetal:**

- Módulo Didático de Olericultura;
- Módulo Didático de Fruticultura;
- Módulo Didático de Culturas Anuais.

### **Setor de Produção Animal:**

- Módulo Didático de Avicultura de Corte
- Módulo Didático de Ovinocaprinocultura
- Módulo Didático de Suinocultura

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Agropecuária estão equipados com maquinários e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.

## Área externa ao Campus

### Fazenda Escola Alvorada do Gurgueia: 400 ha

Localizada no Município de Alvorada do Gurgueia – PI a 100 km da cidade de Bom Jesus – PI.

#### Setor de Produção Vegetal:

- Módulo Didático de Forragicultura;
- Módulo Didático de Pecuária de Corte – Bovinos da raça Nelore;
- Módulo Didático de Avicultura;
- Módulo Didático de Fruticultura Irrigada;
- Diversos Projetos e Experimentos.

#### Outras Instalações:

- Alojamento para Professores, pesquisadores;
- Alojamento para estudantes e visitantes;
- Galpão de Máquinas e Implementos Agrícolas;
- Duas casas para Moradores/servidores terceirizados.

### Fazenda Escola Vila Estela (Fazendinha): 22,5 ha

Localizado a 3 km do centro da cidade de Bom Jesus – PI, na saída do município em direção a Redenção – PI.

- Alojamento para 100 alunos de outros municípios

#### Setor de Produção Vegetal:

- Módulos Didáticos de Forragicultura (pastagens de pisoteio e de corte);
- Galpão de Máquinas e implementos agrícolas;
- Viveiro de mudas em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Jesus

#### Setor de Produção Animal:

- Módulo Didático de Apicultura
- Módulo Didático de Bovinocultura Leiteira

## 11. BIBLIOTECA

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Agropecuária possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

### DOCENTE DO CURSOS TÉCNICO EM ÁGROPECUÁRIA - CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Darklê Luiza Sousa Jacome.	Professora EBTT	Zootecnista	Doutora	DE
Jose Luiz da Silva	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Larissa Brandão Portela	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Raimundo Falcão Neto	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Mestre	DE
Raimundo Nonato Benvindo	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE
Roseane Madeira Bezerra	Professor EBTT	Zootecnista	Doutora	Substituta
Wéverson Lima Fonseca	Professor EBTT	Engenheiro Agrônomo	Doutor	DE

### QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2023

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
Alilo Silva Cipriano de Souza	Assistente de Administração
Edmilson Coelho Rosal Júnior	Assistente de Administração
Antônio Júnior Marques Do Nascimento	Assistente de Administração
Gonçalo Resende Santos	Pedagogo
Francielle Xavier Dias	Psicóloga
Isaias Ferreira dos Santos	Auxiliar de Agropecuária
José Araújo Elvas	Assistente de Administração
Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas	Técnico em Agropecuária
José Pereira Falcão	Servente de Limpeza
Moisés Barjud Filho	Médico Veterinário
Manoel Zoroaste Santos Pereira	Vigilante

### **13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada-EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF. 2021.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006**. Institui, no âmbito federal, o programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA e dá outras providências.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística, 2022. Online. Produção agropecuária da ovinocultura brasileira. Acessado em 08 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/ovino/br>

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013.** Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021.** Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004.** - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

SIMÕES DE SOUZA, L. E., & DE ARAUJO BARROS, R. A. (2018). Territorialidade Econômica da Pecuária em Manuel Correia de Andrade. *Revista Economia Ensaio*, 32(1). <https://doi.org/10.14393/REE-v32n1a2017-5>. Online. Acessado em 08 de abril de 2022. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeconomiaensaios/article/view/34541>

# ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM OVINOCULTOR

## I-IDENTIFICAÇÃO

**CURSO: OVINOCULTOR**

**MODULO I**

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A OVINOCULTURA**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## II-EMENTA

**A ovinocultura no Brasil e no mundo:** Conhecer a importância econômica e social da ovinocultura; Conhecer os dados do efetivo ovino e evolução do rebanho no Brasil; Conhecer o mercado de carne de ovinos; Conhecer os produtos derivados da carne ovina; Aprender a classificar os ovinos quanto a sua produção; Conhecer os aspectos do consumo de produtos ovinos no nordeste; Conhecer as potencialidades dos produtos e derivados da produção de ovinos. **Raças:** Conhecer as principais raças especializadas em produção de carne, lã, pele e leite; Conhecer os principais cruzamentos entre raças.

## III- BIBLIOGRAFIA

Cadernos do Semiárido. Riquezas & oportunidades / Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco. – v. 16, n.2 (2020). - Recife: CREA-PE: Editora UFRPE, 2020. Disponível em: <https://www.creape.org.br/wp-content/uploads/2020/10/CADERNO-SEMIARIDO-16-CAPRINOS-E-OVINOS.v2.pdf>

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2021 Diagnóstico da cadeia produtiva de caprinos e ovinos no Brasil. Texto para discussão / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea.

SENAR-Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte. Brasília: Senar, 2019. 92p.



## **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO: OVINOCULTOR**

**MÓDULO II**

**DISCIPLINA: SISTEMAS DE CRIAÇÃO E INSTALAÇÕES**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II-EMENTA**

**Sistema de criação:** Conhecer os diferentes sistemas de criação de ovinos; Conhecer o sistema extensivo tradicional; Conhecer o sistema extensivo com divisão de piquetes; Conhecer o sistema de produção semi-intensivo; Conhecer o sistema de produção intensivo; Conhecer as limitações e avanços evidenciados nas cadeias produtivas da ovinocultura no Brasil. **Instalações:** Conhecer os tipos de instalações necessárias; Saber escolher o local para centros de manejo; Conhecer os principais objetivos das instalações; Conhecer aprisco de chão batido; Conhecer bebedouros e cochos; Conhecer quarentenário, isolamento, esterqueira, pedilúvio, cercas, bretes e equipamentos utilizados; Conhecer a importância do dimensionamento de áreas agrícolas para o sistema de produção de ovinos.

## **III- BIBLIOGRAFIA**

Manual de criação de caprinos e ovinos / coordenação de Paulo San - doval Jr.; elaboração de texto de Rodrigo Vidal Oliveira ... [et al.]; revisão técnica de Izabel Maria de Araújo Aragão, Rosângela Soares Matos e Willibaldo Brás Sallum. – Brasília: Codevasf, 2011. 142 p.

OLIVEIRA, R V; ARAGÃO, I. M. A; MATOS, R. S; E SALLUM, W. B. Manual de criação de caprinos e ovinos. CODEVASF. Brasília, 2011. 142p.

SANTOS, R. A cabra e a ovelha no Brasil. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba - MG, 2003. 479p.

SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de Ovinos. FUNEP, Jaboticabal-SP, 2001. 302p.

SENAR- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Ovinocultura: criação e manejo de ovinos de corte / Serviço Nacional. de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2019. 92p.

## **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO: OVINOCULTOR**

**MÓDULO III**

**DISCIPLINA: SELEÇÃO DE ANIMAIS, MANEJO PRODUTIVO, REPRODUTIVO E ALIMENTAR**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II-EMENTA**

**Seleção de animais e manejo produtivo:** Conhecer os critérios de seleção animal; Conhecer o processo de formação do rebanho; Conhecer o procedimento e importância da escrituração zootécnica; Conhecer o manejo geral de rebanho ovino. **Manejo Reprodutivo:** Conhecer a importância do manejo reprodutivo de ovinos; Conhecer a introdução à anatomia e fisiologia reprodutiva de ovinos; Apreender a seleção de reprodutores; Conhecer o sistemas de acasalamento; Conhecer a utilização da estação de monta, rufião e correta relação macho/fêmea; Conhecer os cuidados com a matriz gestante; Conhecer o manejo na maternidade. **Manejo alimentar:** Conhecer a introdução à nutrição animal; Conhecer as características, composição e classificação dos alimentos; Conhecer os hábitos alimentares dos ovinos; Conhecer o consumo de matéria seca; Conhecer a exigências nutricionais; Conhecer a introdução à forragicultura; Conhecer as principais espécies de plantas forrageiras; Conhecer o manejo e recuperação de pastagens; Conhecer o manejo de pastagem nativa; Conhecer a conservação de forragem.

## **III- BIBLIOGRAFIA**

OLIVEIRA, R V; ARAGÃO, I. M. A; MATOS, R. S; E SALLUM, W. B. Manual de criação de caprinos e ovinos. CODEVASF. Brasília, 2011. 142p.

SANTOS, R. A cabra e a ovelha no Brasil. Editora Agropecuária Tropical, Uberaba - MG, 2003. 479p.

SILVA SOBRINHO, A. G. Criação de Ovinos. FUNEP, Jaboticabal-SP, 2001. 302p.

SELAIVE-VILLARROEL, A. B.; OSÓRIO, J.C.S. Produção de Ovinos no Brasil. Editora Roca, 2013. 656p.

SANTOS, R. A criação da cabra e da ovelha no Brasil. Editora Agropecuária Tropical – Uberaba – MG, 2004. 496p.

CAMPOS, A. C. N. Do campus para o campo: tecnologias para produção de ovinos e caprinos. Embrapa Caprinos e Ovinos (CNPQ), 2005. 288p.

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V. & OLIVEIRA, S. G. Nutrição de Ruminantes. 2º. Edição. Editora FUNEP, 2011. 583p.

EVANGELISTA, A. R.; ROCHA, G. P. Forragicultura. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000. 134p.  
FONSECA, D.M. & MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Viçosa: UFV, 2011. 537p.

PIRES, W. et al. Manual de pastagem: formação, manejo e recuperação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2006. 302p.

SAKOMURA, N. K. et al. Nutrição de Não Ruminantes. Editora FUNEP, 2014. 678p.

## **I-IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO: OVINOCULTOR**

**MÓDULO IV**

**DISCIPLINA: TECNOLOGIAS DE PROCESSAMENTO DE CARNES E MANEJO SANITÁRIO**

**CARGA HORÁRIA: 50 HORAS**

## **II-EMENTA**

**Tecnologias de processamento de carnes:** Conhecer a indústria cárnea no Brasil; Conhecer as etapas da obtenção da carne e fatores técnicos e científicos em cada fase a serem observados (pré-abate, abate e pós-abate); Conhecer os cortes comerciais em carcaça ovina; Conhecer os princípios do processamento de produtos cárneos; Conhecer os processos de estocagem e preservação das carnes; Conhecer a análise de perigos e controle de pontos críticos; Conhecer a tecnologia de fabricação de produtos e subprodutos cárneos. **Manejo sanitário de ovinos:** Conhecer as principais enfermidades de ovinos; Conhecer o manejo sanitário preventivo; Conhecer o processo de higiene das instalações e equipamentos; Conhecer o procedimento de quarentena, isolamento e descarte de animais enfermos; Conhecer o calendário zoonosológico; Conhecer a vacinação e vermifugação (importância, procedimento e calendário).

## **III- BIBLIOGRAFIA**

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de Abate e Tipificação de Carcaças. Editora UFV, 2006. 370 p.

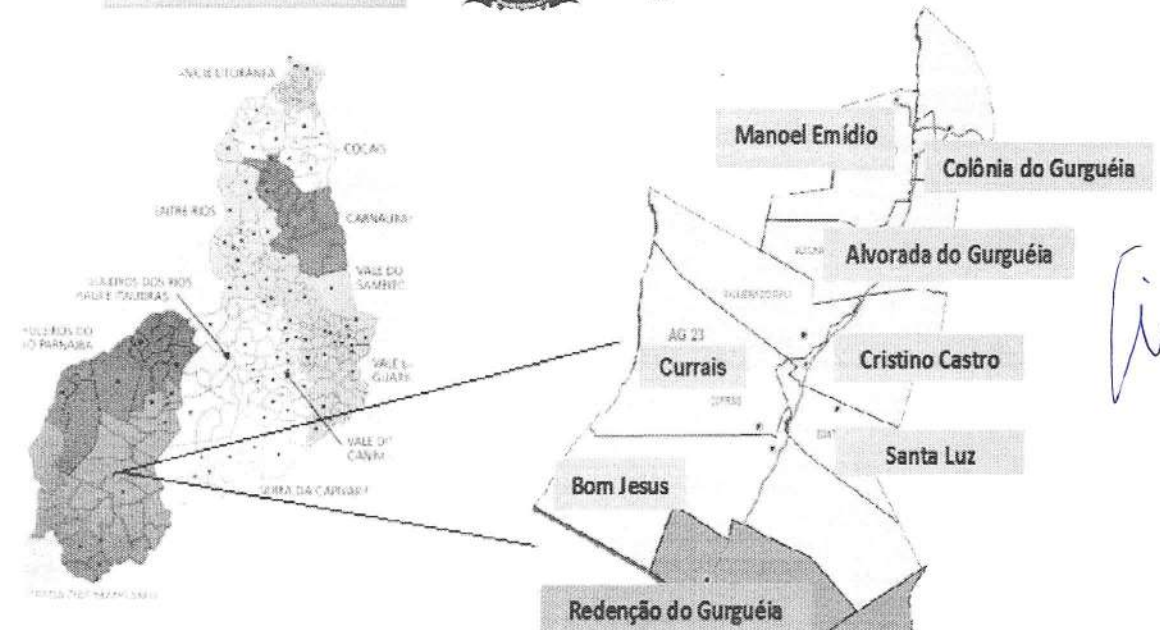
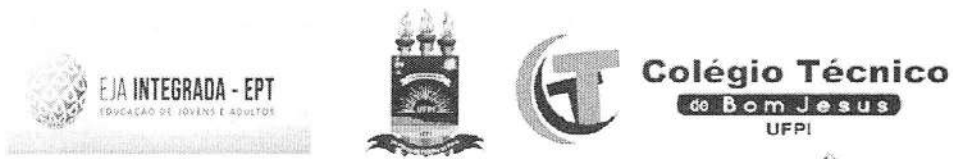
CASTILHO, C. J. C. Qualidade da Carne. Editora Varela, 2006. 240 p.

GONZAGA, S. S. et al. Manual de cortes de carne ovina: para um melhor aproveitamento da Carcaça. Embrapa, 2018. Brasília, DF.34p

OLIVEIRA, R V; ARAGÃO, I. M. A; MATOS, R. S; E SALLUM, W. B. Manual de criação de caprinos e ovinos. CODEVASF. Brasília, 2011. 142p.

CHAGAS, A. C. S. Práticas de controle da verminose em ovinos e caprinos. Sobral: Embrapa Caprinos. 2005, (Comunicado Técnico, 63 On-line).

# ANEXO II - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA - EPT



Municípios	Nº Cursos	Nº Alunos
Alvorada do Gurguéia	3 FIC	90
Bom Jesus	4 FIC 3 TEC	210
Colônia do Gurguéia	3 FIC	90
Cristino Castro	3 FIC 1 TEC	120
Currais	3 FIC	90
Curimatá	3 FIC 1 TEC	120
Manoel Emídio	3 FIC 1 TEC	120
Redenção do Gurguéia	3 FIC	90
Santa Luz	3 FIC	90
<b>Total</b>		<b>1020</b>



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Piauí  
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI N° 491, DE 22 DE MAIO DE 2023

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Cuidador Infantil, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum** do mesmo Conselho e, considerando:

- o processo eletrônico n° 23111.019920/2023-79;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, a ser ofertado pelo Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ/UFPI, de forma concomitante e presencial, por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada – EPT), conforme documento anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação, conforme disposto no Parágrafo único, do art. 4º, do Decreto n° 10.139, de 28 de novembro de 2019, da Presidência da República, justificando-se a necessidade de urgência, pois o referido curso é financiado com prazo de realização pré-definido, com início das atividades de aula previstas para o mês maio de 2023.

Teresina, 22 de maio de 2023

  
GILDÁSIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**Colégio Técnico**  
**de Bom Jesus**  
UFPI



**EJA INTEGRADA - EPT**  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

*[Handwritten signature]*

**EJA INTEGRADA-EPT**  
**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC -**  
**CUIDADOR INFANTIL**

**BOM JESUS, ABRIL DE 2023**

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Instituição:** Universidade Federal do Piauí-UFPI

**CNPJ:** 06.517.387/0001-34

**Reitor:** Profº. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

**Vice-Reitor:** Profº. Dr. Viriato Campelo

**Superintendente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico:**

Profª. Virgínia Tâmara Muniz Silva

**Estabelecimento de Ensino:** COLÉGIO TÉCNICO DE BOM JESUS - CTBJ

**Diretor:** Profº. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Profº. Maurício Ribeiro da Silva

**Esfera Administrativa:** Federal

**Localização:** Avenida Manoel Gracindo Km 01 / Planalto Horizonte

**CEP:** 64.900-000 **Cidade:** Bom Jesus **Estado:** PI

**Telefone:** (89) 3562-1103 **Fax:** (89) 3562-2067

**E-mail de contato:** ctbjdiretoria@ufpi.edu.br Site da unidade: <https://ufpi.br/ctbj>

### EQUIPE DIRETIVA – CTBJ

**Diretor:** Profº. Raimundo Falcão Neto

**Vice-Diretor:** Profº. Maurício Ribeiro da Silva

**Coordenador Administrativo e Financeiro:** Profº. Maurício Ribeiro da Silva

**Assistente de Direção:** Gonçalo Resende Santos

**Chefe da Unidade de Apoio Pedagógico:** Profº Ademir Martins de Oliveira

**Coordenadora do Ensino Médio:** Profª Alessandra Maria Magalhães

**Coordenador do Curso Técnico em Informática:** Profº Klendson Medeiros da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária:** Profº José Luiz da Silva

**Coordenador do Curso Técnico em Enfermagem:** Profº Magno Batista Lima

**Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde:** Profª Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Serviço de Orientação Pedagógica do CTBJ:** Pedagogo Gonçalo Resende Santos

### EQUIPE ADMINISTRATIVA DO EJA INTEGRADA-EPT

**Coordenador Geral:** José Luiz da Silva

**Coordenadora Adjunta:** Vanessa Martins

**Supervisora de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Roseane Madeira Bezerra

**Supervisor de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Wéverson Lima Fonseca

**Supervisora de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante

**Supervisor de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Allan Jheyson Ramos Gonçalves

**Orientadora de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Maria Elisa Martins Lopes

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Ademir Martins de Oliveira

**Orientador de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Klendson Medeiros da Silva

**Orientador Educacional Pedagógico:** Gonçalo Resende Santos

**Orientadora Educacional Psicólogo:** Francielle Xavier Dias

**Apoio de atividades Administrativas:** Edmilson Coêlho Rosal Junior

**Apoio de atividades Administrativas:** Antônio Júnior Marques Nascimento

**Apoio Técnico de Cursos FIC do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Isaias Ferreira dos Santos

**Apoio Técnico de Cursos Técnico do Eixo Tecnológico Recursos Naturais:** Moises Barjud Filho

**Apoio Técnico de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança:** Richarlândia Ribeiro de Sousa Lima

**Apoio de Cursos FIC e Técnico do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação:** Fernando Gomes de Andrade

#### **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Denominação do curso:** Cuidador Infantil EJA Integrada-EPT

**Forma de oferta do curso:** Concomitante

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Eixo de Ambiente e Saúde

**Habilitação:** Cuidador Infantil



**Local de oferta:** Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI Unidades Escolares das redes municipais e estadual de Educação (Currais, Manoel Emídio e Redenção do Gurguéia).

**Número de vagas:** 30 vagas

**Carga horária total do curso:** 200 h/a

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. JUSTIFICATIVA .....	7
3. OBJETIVOS .....	9
3.1. Objetivo Geral .....	9
3.2. Objetivos Específicos .....	9
4. REQUISITOS DE ACESSO .....	10
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	12
6.1. Matriz Curricular .....	13
6.2. Orientações Metodológicas.....	13
6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo .....	14
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	16
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	17
9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO .....	19
10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS.....	21
11. BIBLIOTECA .....	23
12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS .....	24
13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS .....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27
ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL CUIDADOR INFANTIL .....	29
ANEXO II - ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT.....	36

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Cuidador Infantil, que será ofertado por meio do Programa de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA Integrada-EPT). Este projeto está de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, a Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, a Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, Resolução CNE/CEB Nº 1, de 28 de maio de 2021, bem como, outras normas que regem a Educação Profissional e a EJA Integrada-EPT.

Este curso pertence ao eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde do Guia Nacional de Cursos de Formação Inicial e Continuada. Este projeto pedagógico se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso FIC, ofertado no Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ/UFPI que está inserido no território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras. O curso será ofertado em parceria com as redes municipais e estadual de educação e no formato concomitante, na qual a formação profissional pelo Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) é desenvolvida paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), nas unidades escolares municipais.

Feito a contextualização inicial apresentaremos alguns dados históricos sobre o Colégio Técnico de Bom Jesus – CTBJ, que inicia suas atividades nos anos de 1980, quando por meio do Ato da Reitoria n. 02/81, a Universidade Federal do Piauí instituiu o então Colégio Agrícola de Bom Jesus, para atender aos anseios da comunidade residente no município de mesmo nome, Bom Jesus, localizado no extremo sul piauiense, distante 636 km da capital do estado do Piauí. Na oportunidade, a criação de uma escola federal representou uma grande conquista para uma região ainda muito desassistida em relação à Educação Básica e, principalmente, em relação à Educação Profissional de nível Médio.

Da sua fundação até o ano de 2007 o Colégio oferecia apenas o curso Técnico em Agropecuária em nível de segundo grau. A partir dessa data, a escola passa gradativamente a oferecer os cursos técnicos em informática e em enfermagem, o que ensejou na mudança do nome de Colégio Agrícola para Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ (Resolução n. 003/13/UFPI/CONSUN).

Ao logo de sua história o CTBJ sempre manteve o compromisso com uma educação de qualidade desenvolvendo seu trabalho baseado em projetos que estão de acordo com os anseios

da sociedade, portanto, a estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso.

Dessa forma, a oferta do curso é vista como estratégica para o desenvolvimento educacional dessa região, considerando a pouca ocorrência de instituições de ensino público que ofertem esse nível educacional. A infraestrutura disponível, aliada à boa qualificação profissional do corpo docente, fazem do CTBJ uma escola de referência.

Os cursos FIC do CTBJ ajustados aos arranjos produtivos regionais optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática.

Por isso, as experiências extraclasse são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

## 2. JUSTIFICATIVA

Desde 2012, com o advento do PRONATEC, o Colégio Técnico de Bom Jesus oferta cursos de Formação Inicial e Continuada nos diversos eixos tecnológicos contemplados no Guia PRONATEC de Cursos FIC.

O município de Bom Jesus, localizado no sul do Piauí, é reconhecido como polo de referência na região, englobando a Chapada das Mangabeiras. Diante desta localização privilegiada, tanto o Município de Bom Jesus, quanto as cidades deste território, necessitam cada vez mais de oferta de mão de obra qualificada nas esferas pública e privada.

Em decorrência das mudanças relacionadas ao perfil das atividades de trabalho contemporâneas, verifica-se a carência de mão-de-obra qualificada para o cuidado com crianças, já que seus responsáveis possuem uma rotina voltada, também, para exigências do emprego o que, muitas vezes, impossibilita o cuidado integral prestado às crianças. Dentro deste contexto, surge a necessidade da formação de profissionais que atendam a esta demanda de serviços, proporcionando o suporte ao ensinar e educar essas crianças, ao tempo que garante a efetivação do direito social do público infantil (ROSSETTI-FERREIRA, 1999; SENAC, 2018).

O cuidador infantil deverá ser um facilitador das relações da criança consigo mesma, com sua família e com os que estão ao seu redor. Para isto, este profissional precisa se apropriar de conhecimentos e técnicas que considerem a criança enquanto sujeito portador de direitos, com ritmos próprios, jeito de ser e de se comunicar peculiar, singulares a sua faixa etária (BARR, 2017).

Diante do exposto, e da necessidade de profissionais cuidadores infantis, o curso será ofertado com o objetivo de auxiliar no cuidado a esse público. Almejando também à promoção de um desenvolvimento infantil saudável, se faz necessário oferecer à criança a vivência de experiências positivas, com base em uma relação afetiva com seu cuidador. Assim, além de conceitos gerais sobre as especificidades dessa faixa etária, o Curso de Cuidador Infantil vem com a proposta de discutir estratégias que permitam ao profissional a prestação de um cuidado afetivo, continente e individualizado.

Ainda neste contexto, com o objetivo de atender os jovens e adultos que não tiveram oportunidades educacionais na idade certa, a Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), em articulação com a Secretaria de Educação Tecnológica SETEC/MEC, por meio da portaria nº 962 de 1º dezembro de 2021, instituiu o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à

Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Para a implementação dos objetivos institucionais, na perspectiva da formação de sujeitos, os cursos e programas de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, incluídos a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Formar profissionais Cuidadores Infantis habilitados a trabalhar com crianças de 0 a 06 anos, pautados em conhecimentos científicos, técnicos, humanísticos e éticos, visando o desenvolvimento de ações voltadas para a higiene, conforto, alimentação, ludicidade e zelo à integridade física de crianças nessa faixa etária.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

- Compreender a dinâmica da criança e do contexto sócio familiar, entendendo sua função e o papel de cada indivíduo envolvido para atuar de forma adequada em cada situação;
- Proporcionar atividades lúdicas, como forma privilegiada da criança para conhecer seus espaços de relacionamento;
- Dimensionar a relação entre a criança e seu responsável, comunicando-se adequadamente com ambos, mostrando interesse e disponibilidade para ajudar nas rotinas diárias, a fim de dar a esse o suporte esperado;
- Estimular as relações da criança com o grupo e com o ambiente, atendendo às necessidades coletivas e singulares para permitir o pleno desenvolvimento individual;
- Desenvolver as rotinas diárias, utilizando-se de práticas apropriadas, visando à saúde e o bem-estar da criança.

#### 4. REQUISITOS DE ACESSO

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso FIC de Cuidador Infantil da EJA Integrada-EPT ofertado pelo CTBJ deverão obedecer aos seguintes requisitos:

1. Deve estar matriculado na rede municipal ou estadual de educação na modalidade EJA;
2. Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo;
3. Possuir idade superior a 18 anos;

A seleção dos candidatos será realizada pelas secretarias municipais e estadual de educação.



## 5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Com a conclusão do curso, esse profissional possuirá sólida formação integrada, abrangendo os domínios das técnicas, tecnologias e dos conhecimentos científicos inerentes à mesma de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho. Dessa forma, seguindo as diretrizes da 4ª edição do Guia PRONATEC dos Cursos FIC ao concluir sua formação, o profissional deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Realizar práticas de higiene, conforto e alimentação da criança;
- Zelar pela integridade física e observar possíveis alterações no estado geral da criança;
- Promover atividades lúdicas e de entretenimento;
- Contribuir para o desenvolvimento físico, psicológico e psicomotor da criança;
- Identificar possíveis alterações no estado geral da criança e do ambiente.

## 6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso FIC de Cuidador Infantil na modalidade EJA Integrada-EPT será estruturado com o propósito de formar profissionais comprometidos com a cidadania, a ética e atendimento humanizado associado a uma formação técnica pautada no rigor científico, através de princípios teóricos e práticos exigidos para as atividades que este profissional exercerá.

Para uma melhor compreensão e aproveitamento dos objetivos de aprendizagem, o Curso FIC de Cuidador Infantil está organizado de forma modular e reúne as competências e objetivos da EJA Integrada-EPT. Além de observar as determinações legais presentes na Lei Federal nº 9.394/96, nos Decretos Federais de nº 5.154/2004 e de nº 5.840/2006, na Portaria nº 962 de 1º de dezembro de 2021, bem como, nas normas contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e no Guia PRONATEC de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC.

O Curso de Cuidador Infantil, será ofertado de forma concomitante a Formação Geral. A formação básica dos estudantes estará sob a responsabilidade das secretarias municipais de educação dos municípios parceiros, enquanto nossa instituição viabilizará o desenvolvimento deste curso como itinerário de qualificação profissional integrado a EJA.

Além disso, para alcançar a excelência no perfil do egresso, este currículo será pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização, trabalho como princípio educativo, pesquisa como princípio pedagógico, na integração entre as áreas do saber, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração, na integração curricular, baseada no diálogo permanente entre os conhecimentos da formação geral e profissional tendo o processo de trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como eixos definidores dos conteúdos e na diversidade social, cultural e cognitiva dos jovens e adultos, do campo e da cidade.

## 6.1. Matriz Curricular

<b>Matriz Curricular</b>			
<b>CURSO</b>	<b>Módulos</b>	<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>CUIDADOR INFANTIL</b>	I – Introdução À Saúde da Criança	O papel do cuidador na infância, ética e legislação.	15
		Crescimento e Desenvolvimento Infantil	35
	II – Fundamentos do Cuidado à Criança	Cuidados com o RN e PNI	30
		Higiene e Nutrição Infantil	20
	III – Principais agravos e noções de primeiros socorros na Infância	Principais doenças da infância	25
		Prevenção de acidentes e primeiros socorros na infância	25
	IV – Necessidades Específicas da Criança	Atividades Lúdicas	25
		Cuidados à crianças com deficiência	25
	<b>TOTAL</b>		<b>200</b>

## 6.2. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender;
- Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes;

- Desenvolvimento das metodologias ativas, incentivando os discentes a aprenderem de forma autônoma e participativa, partindo de problemas e situações reais, portanto participando ativamente do processo de aprendizagem, sendo responsáveis pela construção do conhecimento;
- Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares;
- Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais;
- Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem dos alunos da EJA Integrada-EPT.

### **6.3. Prática Profissional Intrínseca ao Currículo**

A prática profissional compreende diferentes situações de vivência e aprendizagem em ambientes que permitam aos estudantes contextualizar o cotidiano da sua formação para o mundo do trabalho, aproximando-se da realidade do exercício profissional. A prática profissional será de caráter processual na construção do conhecimento, podendo ser desenvolvida de forma introdutória, paralela ou posterior aos conteúdos teórico-práticos e técnico-científicos trabalhados durante o curso, tratando-se de uma via de mão dupla onde teoria e prática se integram e se complementam.

A prática profissional poderá ocorrer da seguinte forma:

I - Aulas Práticas: atividades executadas nos componentes curriculares na forma de ações práticas, oportunizando aos estudantes observar, testar e comprovar os conhecimentos.

II - Oficinas: atividades práticas propostas dentro de componentes curriculares, programas, projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de conhecimentos entre os envolvidos e capacitação, ou seja, é uma atividade com etapas de início, meio e fim. As oficinas poderão ocorrer na forma de realização de experimentos nos quais os discentes vivenciam na prática atividades relacionadas ao exercício da profissão; por meio de minicursos e/ou workshops onde os participantes desenvolvam atividades práticas, melhorando as habilidades e competências do profissional; através de dinâmicas orientadas pelos docentes e técnicos administrativos, quando for o caso;

III - Visitas Técnicas: atividade didático-pedagógica supervisionada que tem por objetivo: proporcionar a interação dos discentes com o mundo do trabalho, processos e serviços in loco; propiciar o aprimoramento da formação profissional e pessoal; promover a ampliação do conhecimento de mundo; oportunizar o contato dos discentes com outros espaços de aprendizagem. É considerada visita técnica: visita a instituições públicas ou privadas; visita a empresas ou institutos de pesquisa, de serviços ou produção; visita a propriedades rurais ou locais públicos; participação de grupo de discentes em feira, congresso, seminário ou eventos similares.

IV - Simulações: as simulações são atividades que permitem vivenciar situações e problemas reais da atividade profissional. As simulações permitem experiências educativas e proporcionam às estudantes oportunidades para repetição, reconhecimento de padrões, tomada de decisão, gerenciamento de crises, flexibilidade, uso do conhecimento factual, pensamento crítico, interação com a equipe, tempo resposta, habilidades de comunicação, planejamento, estratégia, decisões múltiplas e colaboração. A realização da simulação, embora possa ser considerada como estágio interno, não elimina a necessidade do estágio obrigatório.

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O Colégio Técnico de Bom Jesus observará a Resolução nº 1 de 28 de maio de 2021, especificamente no Art. 32, para os casos de possíveis aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA mediante documentos comprobatórios disponibilizados à Coordenação do Curso e ao professor da respectiva disciplina, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, sendo garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante.

## 8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e atitudes dos estudantes. Propõe-se a englobar o processo de construção dos conhecimentos, das habilidades e valores, mediante a forma determinada de trabalho, concepção de aprendizagem, metodologia de ensino, de conteúdos e a relação docente/discente e discente-discente que deverá ser desenvolvida ao longo do curso de Cuidador Infantil EJA Integrada-EPT.

É também parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio socioafetivo e atitudinal e na aplicação dos saberes por partes do discente. processando-se de modo global, contínuo, sistemático e cumulativo em todos os componentes curriculares, com os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os discentes. Todavia, a sistemática de avaliação basear-se-á nos seguintes aspectos:

I - Ser diagnóstica e contínua, com a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e valores, obedecendo à ordenação e a sequência do ensino, bem como a orientação do currículo;

II - Observar a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do curso;

III-Criar condições para que o aluno da EJA Integrada-EPT possa contribuir ativamente na construção do conhecimento a partir da sua própria prática e de suas sucessivas mudanças provocado pelas transformações gradativamente assimiladas.

É de fundamental importância que os instrumentos da avaliação de aprendizagem estimulem os discentes ao hábito de pesquisa, a criatividade, ao autodesenvolvimento e à atitude crítico-reflexiva.

Assim como, os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios de defesas oral-escritas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, atividades culturais, dentre outros, com a utilização de, no mínimo, dois instrumentos diferenciados por disciplina, considerando ainda a apuração da assiduidade do discente.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas.

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redirecionamento do trabalho pedagógico na perspectiva na maioria do processo ensino-aprendizagem.



## 9. ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE EVASÃO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

Esta proposta de curso para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) valoriza a importância dos momentos de diálogo entre o CTBJ e a comunidade na qual o estudante da EJA está inserido. Dessa forma, a troca de experiências enriquecerá os conhecimentos compartilhados em equipe.

Os participantes deste curso, devem atuar como sujeitos conscientes, de que são seres humanos inacabados e capazes de transformar o espaço onde vivemos com o trabalho que realizamos, com nossa participação e contribuição. “[...] é como seres transformadores e criadores, que os homens, em suas permanentes relações com a realidade, produzem não somente os bens materiais, as coisas sensíveis, os objetos, mas também as instituições sociais suas ideias, suas concepções” (FREIRE, 1987, p. 52). Mas, para que isso aconteça, se faz necessário que o estudante se sinta acolhido e com o desejo de pertencer ao grupo de estudantes e ao espaço educativo que lhe será oferecido.

Nesse sentido, para combater a evasão dos estudantes e estimulá-los ao desejo de permanência e êxito no decorrer do desenvolvimento do curso, propõe-se as seguintes estratégias:

- Acompanhamento da frequência dos estudantes, sendo necessário implementar ações de busca ativa dos discentes faltosos;
- Proporcionar meios para que as informações referentes à política de assistência estudantil, previstas no programa EJA Integrada-EPT, sejam passadas aos alunos de forma clara;
- Orientação e formação continuada aos docentes;
- Propiciar ocasiões para trocas de experiências entre os participantes do curso, no sentido de valorização das experiências vivenciadas por cada sujeito, como membro atuante na construção dos conhecimentos;
- Proporcionar momentos dialógicos, nos quais, possam ser discutidos pontos positivos e pontos a melhorar no processo educativo;
- Viabilizar momentos de relatos experiências de alunos que já se formaram no Curso EJA.

Com o objetivo de melhorar a permanência e êxito o programa prever outras ações:

- Programa de recuperação paralela: Acompanhar o programa de recuperação paralela, cujo objetivo maior é garantir que os estudantes que apresentem dificuldades consigam acompanhar e obter êxito em seus respectivos cursos;

- Formação docente: Promover oportunidades de capacitação que contemplem aspectos pedagógicos capazes de impactar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, sobretudo no que concerne à melhora na qualidade do processo de construção do conhecimento;

- Relatório anual sobre evasão: Apresentar um relatório contendo um levantamento da taxa de evasão e seus principais fatores sociais, individuais e institucionais, a fim de mapear o perfil dos estudantes evadidos, as causas de evasão e retenção mais comuns dentro da realidade específica do curso da EJA-EPT.

## 10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

ÁREA DO CAMPUS: 50 ha

ÁREA CONSTRUÍDA: 15.036 m<sup>2</sup>

Laboratórios, salas de aula, biblioteca, circulação, sanitários, salas administrativas, salas ambiente, salas de professores: 7.880 m<sup>2</sup>

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Administração	01 unidade com salas destina a diretoria, secretaria, coordenação de cursos e xerox.
Ginásio Poliesportivo	01 unidade 500 m <sup>2</sup> de área coberta, arquibancadas laterais e quadra poliesportiva ao centro.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTBJ e da UFPI.
Cantina	01 unidade
Pavilhão de aulas	12 salas de aulas equipadas com 40 carteiras de material PVC/metálico na cor amarela; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Laboratório de Informática	Sendo: 02 laboratórios equipados com 22 computadores cada, 01 laboratório equipado com 15 computadores
Laboratório de Enfermagem	01 unidade
Auditório	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido cinza de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade
Secretaria Acadêmica	01 unidade
Sala de Apoio Pedagógico	01 unidade

Possibilita a revisão das técnicas para o aprimoramento de suas habilidades em Laboratório de Enfermagem, antes de entrar em campo, possibilitando, assim, o aluno aprender como cuidar em situações semelhantes às reais, diminuindo os riscos inerentes a profissão.

Nesta perspectiva, será possível estabelecer uma base sólida dos conteúdos teórico-práticos oferecidos, inter-relacionando-os de modo processual com as demais unidades de ensino do Curso, pois, o Laboratório conta com ambiente equipado com materiais de uso permanente e de consumo próprios para o exercício da prática do cuidar. Este instrumento de ensino também é espaço para treinamentos e atividades educativas destinadas a clientela diferenciadas, através de projetos de extensão à comunidade.

## **11. BIBLIOTECA**

A Biblioteca do Colégio Técnico de Bom Jesus - CTBJ disponibiliza aos usuários infraestrutura física, de acervo e de recursos humanos de qualidade. Atualmente possui uma sala de estudos com capacidade para cerca de 50 usuários, com capacidade para 12 microcomputadores com acesso à internet.

Mantendo expediente externo de segunda à sexta-feira, das 08 horas às 18 horas ininterruptamente. Este setor conta com 1 bibliotecária, 1 auxiliar de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços oferecidos. O acervo é organizado conforme Classificação Decimal - CDU - e atualmente conta com aproximadamente 2.000 volumes.

## 12. PERFIL DE PROFESSORES, INSTRUTORES E TÉCNICOS

O Colégio Técnico de Bom Jesus especificamente no curso Técnico em Enfermagem possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

### DOCENTE DOS CURSOS TÉCNICOS DA ÁREA DE ENFERMAGEM CTBJ/2023

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
<b>Carla Danielle Araujo Feitosa</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Elaine Parente Lustosa</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Karla Viviane Araújo Feitosa Cavalcante</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Luciana Barros de Moura Neiva</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Doutora	DE
<b>Magno Batista Lima</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Mariana Freire Rosal</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Patrícia Valério Santos Saraiva</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Phellype Kayyaã da Luz</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE
<b>Richarlandia Ribeiro de Sousa Lima</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Especialista	Substituta
<b>Sayonnara Ferreira Maia</b>	Professor EBTT	Enfermagem	Mestre	DE

### QUADRO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO – CTBJ/2022

SERVIDOR	CATEGORIA / CARREIRA
----------	----------------------

<b>Alilo Silva Cipriano de Souza</b>	Assistente de Administração
<b>Edmilson Coelho Rosal Júnior</b>	Assistente de Administração
<b>Antônio Júnior Marques Do Nascimento</b>	Assistente de Administração
<b>Gonçalo Resende Santos</b>	Pedagogo
<b>Isaias Ferreira dos Santos</b>	Auxiliar de Agropecuária
<b>José Araújo Elvas</b>	Assistente de Administração
<b>Jerônimo Leopoldo Paranaguá Elvas</b>	Técnico em Agropecuária
<b>José Pereira Falcão</b>	Servente de Limpeza
<b>Moisés Barjud Filho</b>	Médico Veterinário
<b>Manoel Zoroaste Santos Pereira</b>	Vigilante

### **13. CERTIFICADOS A SEREM EMITIDOS**

O estudante do curso de Formação Inicial e Continuada, na modalidade EJA Integrada à EPT, será certificado após cumprir todos os Componentes Curriculares, conforme os critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico. Essa certificação possibilitará ao estudante prosseguir seus estudos e ter acesso ao mercado de trabalho.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARR, Marcia, Organizadora Cuidadores da Primeira Infância: por uma formação de qualidade / Marcia Alvaro Barr – Brasília; Senado Federal; Comissão de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, 2017

BRASIL. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 135, n. 74, p. 7760, 18 abr. 1997.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº. 5.840, de 13/07/2006**. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica e Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 136, p. 5, 17 jul. 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013, de 20 de setembro de 2013**. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 12/2016, de 03 de maio de 2016**. Aprova a quarta edição do **Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC**, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica 4. ed. Brasília: MEC, 2016.



\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria MEC Nº 1.432/2018, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para a elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Nº 962, de 1º de dezembro de 2021**. Que Institui o Programa da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional - EJA Integrada - EPT e estabelece orientações, critérios e procedimentos para concessão de recursos financeiros às instituições pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF, 2021.

BRASIL. **Resolução CNE/CP Nº 1/2021**, (Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica). Brasília, DF, 2021.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 28 de maio de 2021**. Que Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 de maio de 2021. Seção 1, p. 68-74.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Câmara Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. - Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União: Brasília, DF: Seção 1, ano 141, n. 24, p. 21, 04 fev. 2004.

\_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Secretaria Executiva. **Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 184, p. 22, 21 set. 2012.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 244, p. 229, 22 dez. 1999.

DEAQUINO, Carlos Tasso Eira. **Como Aprender: andragogia e as habilidades de aprendizagem**. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et al. **Os fazeres na Educação Infantil**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SENAC. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. FICHA DE OCUPAÇÃO. Fórum Setorial. Disponível em: <https://www.dn.senac.br/wp-content/uploads/2018/02/CuidadorInfantil.pdf>. Acesso em: 11 abr2023.

**ANEXO I - EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO DE  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL CUIDADOR INFANTIL**

**I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO:** I - Introdução À Saúde da Criança

**DISCIPLINA:** O papel do cuidador na infância, ética e legislação.

**CARGA HORÁRIA:** 15 h

**II - EMENTA**

Atribuições do cuidador infantil, a legislação e ética profissional. Estatuto da criança. Compreendendo as Relações interpessoais no trabalho. Legislação trabalhista.

**III - BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990. **Estatuto da criança e do adolescente**. Brasília, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasil: Ministério da Saúde, 2012.

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética: conceito, fundamentação e princípios**. Universidade Federal de São Paulo - Pró-Reitoria de Extensão. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

**I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO:** I - Introdução À Saúde da Criança

**DISCIPLINA:** Crescimento e Desenvolvimento Infantil

**CARGA HORÁRIA:** 35 h

**II - EMENTA**

Visão holística do crescimento e desenvolvimento da criança e sua inserção na sociedade. Influência dos fatores determinantes sobre o crescimento físico, desenvolvimento cognitivo

e emocional a curto, médio e longo prazo. Fases do Desenvolvimento Infantil (Desenvolvimento Infantil, cognitivo, afetivo e psicossocial). Estudo dos métodos de avaliação do crescimento e desenvolvimento na infância a nível individual e coletivo como eixo de atenção a saúde da criança.

### III - BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica 33. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasil: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130 de 05 de Agosto de 2015. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, 2015.

LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. **Manual do Técnico em Enfermagem**. 9 ed. Goiânia, AB editora, 2010.

FUJIMORI, E. **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. Barueri, SP: Manole, 2009.

### I - IDENTIFICAÇÃO

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO:** II – Fundamentos do Cuidado à Criança

**DISCIPLINA:** Cuidados com o RN e PNI

**CARGA HORÁRIA:** 30 h

### II - EMENTA

Anatomia do recém-nascido (RN). Higiene e conforto da criança. Os primeiros cuidados com o recém-nascido. Noções de doenças preveníveis por vacina. Noções do calendário vacinal e importância da vacinação.

### III - BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em Saúde**. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

SOUSA, A. L.T. M.; FLORIO, A.; KAWAMOTO, E. E. **O neonato, a criança e o adolescente**. [Reimpr.]. São Paulo: EPU, 2016.

TAMEZ, R. N. **Enfermagem na UTI neonatal**. 5. ed. [Reimpr.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO:** II – Fundamentos do Cuidado à Criança

**DISCIPLINA:** Higiene e Nutrição Infantil

**CARGA HORÁRIA:** 20 h

### **II - EMENTA**

Higiene e conforto da criança. Banho, Higiene Oral, Limpeza dos utensílios da criança, dentre outros. Atribuições do cuidador no processo de amamentação e desmame. Fundamentos de uma boa nutrição e alimentação nos diferentes grupos etários que compõem o público infantil, bem como para aqueles com distúrbios gastrointestinais. Preparo e manipulação de alimentos.

### **III - BIBLIOGRAFIA**

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

**Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

COLLET, N.; OLIVEIRA, B. R. G.; VIEIRA, C. S. **Manual de enfermagem em pediatria**. 2. ed. Goiânia: AB, 2010.

WEFFORT, V. R. S; LAMOUNIER, J. A. **Nutrição em pediatria: da neonatologia à adolescência**. Barueri, SP: Manole, 2009, 661 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de 2 anos**. Um guia para o profissional da saúde na atenção básica. 2. ed. 2 reimpressão. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 72 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO: III – Principais agravos e noções de primeiros socorros na Infância**

**DISCIPLINA: Principais doenças da infância**

**CARGA HORÁRIA: 25 h**

**II - EMENTA**

Noções de doenças prevalente na infância: doenças diarreicas (diarreia e disenteria), doenças respiratórias (Resfriado, Pneumonia, etc), febre, Otite, escabiose, doença Mão-pé-boca, desnutrição e desidratação, dentre outras. Noções de doenças infecciosas: caxumba, rubéola, varicela, sarampo, coqueluche, conjuntivite, dentre outras. Sinais e sintomas, tratamentos e cuidados em domicílio e prevenção.

**III - BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica 33**. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em Saúde**. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

JÚNIOR, Aloísio de Freitas Jorge et al. **Doenças crônicas não transmissíveis na infância**. SAÚDE DINÂMICA, v. 2, n. 2, p. 38-56, 2020.

SCHUCH, Ilaine; FERRAZ, Laura Sales; GOLDRAICH, Noemia Perli. NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA INFÂNCIA: AÇÕES 2020-2021. **Salão de Extensão (21.: 2020: Porto Alegre, RS). Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2020., 2020.**

PROCIANOY, Renato S. **Enfoque atual das doenças infecciosas na infância**. **Jornal de Pediatria**, v. 96, p. 1-1, 2020.

**I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO: III – Principais agravos e noções de primeiros socorros na Infância**

**DISCIPLINA: Prevenção de acidentes e primeiros socorros na infância**

**CARGA HORÁRIA: 25 h**

**II - EMENTA**

Primeiros socorros em bebês e crianças, prevenção de acidentes mais comuns na primeira infância no ambiente doméstico e escolar.

**III – BIBLIOGRAFIA**

American Heart Association. **Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE.** Versão em português. AHA [Internet]. 2015. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHAGuidelines-Highlights-Portuguese.pdf> Acesso em: 05 mar. 2023.

HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. W. **Fundamentos de Enfermagem Pediátrica.** Tradução da 9ª edição. Ed. Elsevier, 2014.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Crianças e Adolescentes em Segurança,** Manole, Barueri, 2014

VIEIRA, L. J. E. S.. et al. O lúdico na prevenção de acidentes em crianças de 4 a 6 anos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde,** 2005, v. 18, n. 2, p. 78-84.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de Suporte Básico de Vida.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

### **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO:** IV – Necessidades Específicas da Criança

**DISCIPLINA:** Atividades Lúdicas

**CARGA HORÁRIA:** 25 h

### **II - EMENTA**

Utilização de ferramentas lúdicas aplicadas aos diferentes contextos em que a criança está inserida: individual e social. Brincar e o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas e psicomotoras. Música, literatura, brincadeiras, jogos e o bem estar infantil.

### **III - BIBLIOGRAFIA**

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo.** São Paulo: Zahhar, 1971.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

KISHIMOTO, T. M. (Org.), et al. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

ROSSETTI-FERREIRA; M. C. et al. **Os fazeres na Educação Infantil.** 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHLINDWEIN, L. M.; LATERMAN, I.; PETERS, L. (Org.). **A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola.** 1. ed. Florianópolis: NUP, 2017.

SANTOS, J. O. **O lúdico na Educação Infantil.** Campina Grande: Realize, 2011.

## **I - IDENTIFICAÇÃO**

**CURSO:** Cuidador Infantil

**MÓDULO:** IV – Necessidades Específicas da Criança

**DISCIPLINA:** Cuidados à crianças com necessidades especiais

**CARGA HORÁRIA:** 25 h

## **II - EMENTA**

Saúde da criança com Necessidades Especiais (Síndrome de Down, paralisia cerebral, deficiências físicas, visuais e auditivas). Conceitos de deficiência. Atividade de inclusão e adaptação da criança com deficiência no contexto escolar e social. Identificação e intervenção precoces na superação das limitações das atividades básicas e instrumentais da vida cotidiana das crianças com deficiência. Violência contra crianças com deficiência. A criança com paralisia cerebral, Síndrome de Down, Autismo, Surdez e Cegueira.

## **III - BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Ministério da saúde. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS. Instrutivo de Reabilitação auditiva, física, intelectual e visual. **Centro Especializado em Reabilitação – CER e Oficinas Ortopédicas**. Ministério da Saúde, Brasília, 2020

BRASIL. Ministério da Educação. A inclusão de crianças com deficiência na educação infantil. **Revista Criança do professor de educação infantil**. Ministério da Educação, Coordenação geral da educação infantil, Brasília, 2007.

DIAS, Sueli de Souza e OLIVEIRA, Maria Cláudia Santos Lopes de. Deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural: contribuições ao estudo do desenvolvimento adulto. **Rev. bras. educ. espec. [online]**. 2013, vol.19, n.2 [citado 2020-07-10], pp.169-182.

OLIVEIRA, Wesley Lima. **CURSO CUIDADOR INFANTIL: Crianças especiais**.

Disponível em: <http://blog.cropart.com.br/wp-content/uploads/2017/05/CURSO-CUIDADOR-INFANTIL.pdf>. Acesso em: 09 abril 2023.

## ANEXO II – ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROJETO EJA INTEGRADA – EPT

